

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: VIVÊNCIAS DE UMA ENFERMEIRA RESIDENTE NO CENTRO CIRÚRGICO OBSTÉTRICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: BRUNA MARTINS MEIRELES

Autores: MILAINE NUNES GOMES

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O Centro Cirúrgico é uma das unidades hospitalares mais complexas pela sua especialidade, concentração de alta tecnologia com equipamentos e materiais específicos, e possibilidade de risco a saúde a que os pacientes estão sujeitos ao serem submetidos à intervenção cirúrgica. Neste contexto, o enfermeiro de centro cirúrgico desenvolve ações de organização, planejamento, gerenciamento dos recursos materiais e humanos concomitante com atividades assistências. Objetivo: Descrever as vivências de enfermagem de uma residente em um Centro Cirúrgico Obstétrico. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, baseado no vivenciado por discente do Programa de Residência de Enfermagem da subárea de Saúde da Mulher da Universidade do Estado do Amazonas, durante as práticas em serviço, no período de Junho a Agosto de 2013, no Instituto da Mulher Dona Lindu. Resultados: O enfermeiro de Centro Cirúrgico Obstétrico (CCO) tem seu papel concentrado no desenvolvimento de competências e habilidades administrativas, assistenciais e educativas. No que se refere à parte gerencial, foi possível observar o gerenciamento da unidade, ao acompanhar a enfermeira de plantão nas seguintes atividades: organização e distribuição das cirurgias nas salas operatórias; previsão e provisão dos materiais para o setor; viabilizar a disponibilidade de leitos em sala de recuperação pós-anestésica, e a construção da escala diária dos profissionais de enfermagem. As competências e habilidades assistenciais desenvolveram-se iniciando com a chegada da paciente no CCO, momento oportuno para uma recepção com orientações pré-operatórias para a paciente e seu acompanhante, o que contribui para minimizar suas ansiedades, medo e tensão. Continuando no encaminhamento da paciente para sala de operação, na assistência imediata ao recém-nascido e na sala de recuperação pós-anestésica. Referente às atividades educativas, foram realizadas individualmente com cada profissional, momento de aprendizagem com troca de informações e experiências. Conclusão: A inserção de residente de enfermagem nesse cenário é positiva e contribui em sua formação devido ampliação dos conhecimentos técnicos e científicos sobre as especificidades da área, além de constante busca de referencial teórico para embasar e qualificar sua assistência, proporcionando assim o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo e a interação ensino-serviço.